

# Política

— CONSTITUINTE —

## O QUE FALTA VOTAR: MAIS ABSURDOS.

Além da mamata da anistia aos micro e pequenos empresários, ainda sem acordo, vem aí o "trem da alegria" para os servidores públicos.

As lideranças partidárias deverão concluir, hoje, acordo para se votar praticamente de uma só vez, amanhã, toda a parte restante das Disposições Gerais e Transitórias, garantindo-se o chamado "trem da alegria" dos servidores (limitando-se apenas seu alcance), mas deixando-se ainda alguns pontos polêmicos para votações em separado.

A previsão de assessores da Mesa da Constituinte é de que, com isso, até quinta-feira estará terminada a votação em primeiro turno do projeto da futura Constituição — na véspera de Ulysses Guimarães mais uma vez assumir interinamente a Presidência da República.

O início da votação em segundo turno, 10 ou 15 dias depois, deverá coincidir com a volta de Ulysses à presidência da Constituinte. Pelo regimento interno, são 17 dias: sete para o relator preparar a redação do que foi votado em primeiro turno, cinco para a apresentação das emendas (que só poderão ser supressivas ou para correção do texto) e mais cinco para oferecimento do parecer sobre estas. Mas o relator Bernar do Cabral já está com a redação quase pronta. Falta apenas o que ainda está por ser votado. Ele não precisará de todo o prazo que lhe está reservado. Nem para a apresentação do parecer.

### 2º turno

A votação em segundo turno poderá ser muito rápida. O projeto será votado todo de uma só vez, com ressalva das emendas destacadas que não serão muitas. Com o quórum mínimo de 280 votos, num período em que, devido às eleições municipais, será menor a frequência de parlamentares, só se conseguirá eliminar aquilo em torno do qual haja consenso. Depois só restará a preparação e votação da redação final.

A Mesa da Constituinte, vendo aproximar-se o término dos trabalhos, começa a tomar as providências complementares, re-



Até quinta, o plenário vota o primeiro turno.

ferentes à escolha do papel e do formato de impressão dos exemplares autografados — em número de cinco — e dos 10 mil exemplares comuns que serão distribuídos, no dia da promulgação, aos constituintes e a outras autoridades. Ulysses já aprovou o desenho do selo comemorativo a ser lançado, no dia, pelos Correios e Telégrafos — conforme decreto que ele próprio baixou numa de suas passagens pela Presidência da República.

Hoje de manhã, as lideranças partidárias voltam a reunir-se, no edifício do Congresso, para dar prosseguimento às negociações em torno de alguns pontos ainda pendentes das Disposições Gerais e Transitórias.

### Servidores

Além da controvertida questão da anistia de débitos para micro-empresários — que concentrou em Brasília, na semana

passada, o mais agressivo "lobby" que já atuou na Constituinte — estará em exame também a questão dos servidores.

Segundo o líder em exercício no PMDB, deputado Nelson Jobim (RS), está em princípio acertada a efetivação de servidores com mais de cinco anos de serviço, prevista tanto pelo projeto do Centrão, mas com restrições. Abrangerá apenas os servidores civis (ficando de fora os militares oriundos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, os quais também estavam fazendo "lobby" nos corredores do Congresso, com cinco anos ininterruptos de serviço e que pertencem à administração direta e às autarquias). Ficam excluídos os ocupantes de cargos ou funções de confiança.

Tenta-se também restabelecer o dispositivo da Sistematização, suprimido pelo projeto do Centrão, pelo qual a União, os



Lideranças ainda negociam anistia às micro

Estados, o Distrito Federal e os municípios ficam com prazo de 18 meses para compatibilizar seus quadros de pessoal às suas necessidades, podendo, para isso, remanejar servidores ou conceder-lhes aposentadoria proporcional ao tempo de serviço.

### Mineração

Outro ponto ainda em discussão é o que determina o cancelamento das autorizações e permissões para pesquisa e lavra de minerais que não estejam sendo exercidas por mais de 12 e 18 meses, respectivamente. O prazo para entrada em vigor dos novos benefícios previdenciários também não está definido. Quando da votação dos benefícios, falou-se num prazo de seis meses para o INPS elaborar o plano de aplicação e de mais 12 meses para executá-lo. Mas se pensa em reduzir o prazo total para 12 meses.

### Novos Estados

Quanto à criação de novos Estados, in-

clusive o do Triângulo, mediante a divisão de Minas Gerais, já se encontrou uma solução. Seria a criação de uma comissão de redivisão territorial para estudar o assunto, com prioridade para as divisões propostas na Constituinte e que resultariam na criação também dos Estados do Tapajós (no Pará), de Santa Cruz (na Bahia), do São Francisco (Bahia e Minas Gerais), Maranhão do Sul (Maranhão) e Iguazu (Paraná). Mas, em relação à criação do novo Estado do Tocantins (Norte de Goiás), surgiu um problema. Nelson Jobim descobriu um dispositivo que manda aplicar, no caso, a legislação referente à criação do Estado de Mato Grosso do Sul. Por essa legislação, a União assumiria a dívida interna e externa de Goiás e ainda ficaria com seus pensionistas e inativos. Com isso, nem Jobim nem outros parlamentares concordam.

### Advogados e delegados

Jobim pretende suprimir os dispositivos do Centrão que equiparam o defensor público ao integrante do Ministério Público e estabelecem paridade de vencimentos entre os delegados de Polícia, com mais de dez anos de serviço, dez e os integrantes do Ministério Público. Considera que isso contraria os princípios de isonomia e não vinculação fixados na parte permanente da futura Constituição. Mas esbarra com um problema: não há emenda supressiva para o primeiro caso e a única supressiva para o segundo estaria para ser retirada por seu autor, Antônio Perosa (novo partido-SB).

### Jogo, pena de morte...

Haverá ainda algumas emendas para serem votadas em separado, como as que tratam da reabertura dos jogos no País, mandam rever as concessões de Rádio e Televisão datadas de 1987, determinam a realização de plebiscito para se decidir a pena de morte para os crimes considerados hediondos, e outras.